

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

age  2024



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Profissional
e Empreendedorismo



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA

ESTRUTURA ESTATAL

GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO

Emmanuel Fernandes de Freitas Gois

AGÊNCIA DE EMPREENDEDORISMO DE PERNAMBUCO - AGE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos

Naylle Karenine Siqueira Queiroz (Presidente)
Rubens Rodrigues da Silva Junior (Vice-Presidente)
Angella Mochel de Souza Netto
Manoel Pires Medeiros Neto
Raissa Braga Campelo

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Nilo Otaviano da Silva Filho (Presidente)
Carmen Raquel Nunes Silva
Marcio Aurelio Domingos de Lima

Membros Suplentes

Daniel Ricardo Veras Tiné de Oliveira
Gabriela de Araújo Cabral
Isabella da Silva Nascimento

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Presidente

Angella Mochel de Souza Netto

Diretor Financeiro

Adilson Gomes Barbosa

Diretor de Planejamento e Gestão

Diretor de Operações e Negócios(interino)

Rodrigo Venâncio da Silva

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| 1 PERFIL DO RELATÓRIO..... | 5 |
| 1.1 Base Legal..... | 5 |
| 1.2 Periodicidade da Publicação..... | 5 |
| 1.3 Abrangência do Período..... | 5 |
| 2 ESTRATÉGIA E ANÁLISE..... | 6 |
| 2.1 Palavra da Presidente..... | 6 |
| 2.2 Comentário dos Administradores..... | 7 |
| 3 PERFIL ORGANIZACIONAL..... | 8 |
| 4 ESTRUTURA DE CONTROLE..... | 9 |
| 4.1 Estrutura da Governança Corporativa..... | 9 |
| 4.1.1 Assembleia Geral (Acionistas)..... | 9 |
| 4.1.2 Conselho Fiscal (CONFI)..... | 9 |
| 4.1.3 Conselho de Administração (CONAD)..... | 10 |
| 4.1.4 Auditoria Interna (AUDIN)..... | 10 |
| 4.1.5 Diretoria Colegiada (DICOL)..... | 10 |
| 4.1.6 Compliance e Controle Interno (GECOI)..... | 10 |
| 4.1.7 Ouvidoria..... | 11 |
| 5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO..... | 112 |
| 5.1 Revisão da Identidade Organizacional..... | 11 |
| 5.2 Mapa Estratégico..... | 12 |
| 6. ENTIDADES DE RELACIONAMENTO..... | 13 |
| 7. ASPECTOS MATERIAIS..... | 13 |
| 7.1 Operações de Crédito..... | 13 |
| 7.1.1 Microcrédito..... | 14 |
| 7.1.2 Operações Especiais..... | 15 |
| 8. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS..... | 15 |
| 8.1 Resultados Econômico-Financeiros..... | 15 |
| 8.2 Desempenho do Negócio..... | 17 |
| 8.3 Volume Financeiro Liberado..... | 17 |
| 8.4 Beneficiários..... | 18 |
| 8.5 Carteira Ativa e Concentração..... | 18 |
| 8.6 Inadimplência Acima de 90 Dias..... | 19 |
| 9 GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS..... | 20 |
| 9.1 Estrutura Organizacional..... | 20 |
| 9.2 Compliance E Controles Internos..... | 20 |
| 9.3 Gerenciamento De Riscos..... | 21 |
| 9.3.1 Risco de Mercado..... | 21 |

| | |
|---|-----------|
| 9.3.2 Risco de Crédito..... | 21 |
| 9.3.4 Risco de Liquidez..... | 22 |
| 9.3.5 Risco Socioambiental..... | 22 |
| 9.3.6 Risco Operacional..... | 23 |
| 9.3.7 Risco de Capital..... | 23 |
| 10 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA..... | 24 |
| 10.1 Código de Ética, Conduta e Programa de Integridade..... | 24 |
| 10.2 Política de Educação Financeira..... | 24 |
| 10.3 Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC)..... | 25 |
| 11 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA..... | 26 |
| 11.1 Disposições Gerais..... | 26 |
| 11.2 Quantitativo de Manifestações..... | 27 |
| 11.3 Ações Realizadas..... | 27 |
| 11.4 Impacto das Ações..... | 28 |
| 12. ENGAJAMENTO - CLIENTES E EVENTOS..... | 28 |
| 12.1 Perfis dos Clientes AGE..... | 28 |
| 12.2 Ações de Fortalecimento da Imagem Institucional..... | 31 |
| 13 GESTÃO DE PESSOAS..... | 37 |
| 13.1 Corpo Funcional..... | 37 |
| 13.2 Política de Gestão de Pessoas..... | 38 |
| 13.3 Ações Voltadas para o Corpo Funcional..... | 39 |
| 14 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 41 |
| 14.1 Síntese do Relatório da Administração..... | 41 |
| 14.2 Demonstrações Contábeis..... | 42 |
| 15 EXPEDIENTE..... | 43 |

1 PERFIL DO RELATÓRIO

1.1 Base Legal

- Lei Federal nº 13.303/2016, Art. 8º, Inciso IX;
- Estatuto Social da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco;
- Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade.

1.2 Periodicidade da Publicação

O presente Relatório de Sustentabilidade tem periodicidade anual e vigência de publicação até maio de 2026.

1.3 Abrangência do Período

As informações constantes neste Relatório referem-se ao período de **janeiro a dezembro de 2024**.

2 ESTRATÉGIA E ANÁLISE

2.1 Palavra da Presidente

Quando falamos em sustentabilidade, além do direcionamento direto voltado à preservação do meio ambiente e do uso consciente de recursos naturais, é fundamental buscar resultados que proporcionem transformação social e benefícios à população.

A Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco direciona seus negócios para o crescimento sustentável de negócios e projetos inovadores que melhoram a qualidade de vida da população e impulsionam a economia e a geração de emprego e renda, fazendo com que nossas ações alcancem os empreendedores que precisam ainda mais de nosso apoio, como é o caso do microcrédito orientado e produtivo.

O verbo sustentar nos direciona ao entendimento de: amparar, apoiar, cuidar, proteger, socorrer, equilibrar, fortalecer, resistir. Em 2024, estas palavras guiaram o trabalho da AGE-PE, que após uma retomada do mercado que sofreu com a situação pandêmica necessitava orientar as empresas a atravessarem o desafio de se manterem no mercado. Era preciso se estruturar internamente e, posteriormente, direcionar os ajustes financeiros do mercado, para apoiá-las à necessidade de disponibilizar um capital de giro dos micro, pequeno e médio empresários.

Um dos principais desafios em 2024 era a retomada e posicionamento do reconhecimento da marca para que possamos ser reconhecidos; com sensibilidade e a cada dia, temos construído este posicionamento no Estado, assim como o entendimento de que somos uma política pública e que precisamos apoiar a população para o fomento do financiamento junto aos setores que necessitam e a seus segmentos.

Lançamos linhas de crédito diferenciadas e que estão voltadas a uma linguagem mais próxima ao mercado, com juros mais baixos e prazos mais longos; formamos uma força-tarefa no atendimento e flexibilizamos as garantias, tornando o processo menos burocrático e mais acessível.

A AGE, em 2024, gerou capilaridade por meio de novas ações criadas como a Caravana de Crédito, e atende em todas as 12 regiões do Estado, desde a Região Metropolitana do Recife até o Sertão. Atendemos, atualizamos e implantamos novas regulamentações, a exemplo da resolução 4966, conforme os direcionamentos pelo Sistema Financeiro Nacional e em conformidade com as exigências regulatórias do Banco Central (Bacen), mantendo a permanente busca pelo aperfeiçoamento de seus processos, adotando uma postura de adequação e melhoria da sua estrutura organizacional, respeito ao meio ambiente, governança e pessoas.

A busca incansável pela melhoria e avanço tecnológico, sempre direcionado ao nosso atendimento, é o vigor desta gestão, pois a cada aperfeiçoamento sabemos que estamos melhorando a vida de nossos empreendedores pernambucanos.

A AGE, então, vem apresentar seu Relatório de Sustentabilidade 2024, que além dos resultados operacionais obtidos no decorrer do ano descrito, vem expressar à sociedade o valor institucional agregado de suas ações no âmbito social, ambiental e de governança, afirmando o compromisso para o desenvolvimento de negócios no Estado de Pernambuco.

Angella Mochel de Souza Netto

Presidente

2.2 Comentário dos Administradores

A Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco, desde o ano de 2023, vem se estruturando com foco inicial voltado à gestão e governança dos processos e procedimentos financeiros voltados ao direcionamento prioritário do microcrédito, com critérios e direcionamentos orientados pelo Plano de Governo do Estado, da Governadora Raquel Lyra, no intuito de fortalecer a instituição, integrando Gestão e Governança com as políticas públicas voltadas à concessão de crédito aos empreendedores pernambucanos, sempre seguindo as bases regulamentares do Banco Central do Brasil.

O foco de atuação da instituição vem priorizando o aperfeiçoamento das operações voltadas ao microcrédito com apoio das ações de operações especiais, no intuito de fortalecer a base contábil e financeira da instituição, com a implementação de melhorias internas e aumento de parcerias, com o fim de desenvolver uma maior capilaridade de atendimento aos pequenos negócios, com um acompanhamento mais qualitativo, assegurando, também, uma melhor sustentabilidade da instituição a longo prazo.

Entre uma das ações para o aumento do oferecimento de crédito no Estado, tem-se promovido ações presenciais nos mais variados municípios pernambucanos por meio de nossa equipe de negócios, incluindo a realização na maioria das vezes por meio das Caravanas de Crédito, fortalecendo, assim, as parcerias com prefeituras, associações empresariais, sindicatos e sociedades empresariais, ampliando a oferta de microcrédito produtivo e orientado aos empreendedores pernambucanos, com o consequente desenvolvimento urbano, econômico e social da região.

A AGE, também a partir de 2023 e durante o ano de 2024, vem aprimorando os seus procedimentos de prospecção, análise e concessão de crédito, com a busca de novas fontes de recursos para dar suporte aos projetos de financiamento, especialmente, diante das necessidades da sociedade. Priorizando o investimento em inovação e tecnologia e a preocupação na sustentabilidade social dos segmentos, levando a fazer mais e melhor para o aprimoramento de nossos serviços.

Salientamos ainda o uso de nossos Fundos Estaduais, em 2024 a AGE iniciou a possibilidade de readequar suas condições de oferta de crédito, com a concessão de crédito com taxas de juros mais atrativas, direcionada a projetos e ações temporais, através de novas linhas de crédito, com destaque para o AGE GESSO - financiamento para implantação do gás natural no polo do Araripe; o AGE TECH - financiamento para startups, com foco no empreendedorismo feminino, com uso do fundo Inovar; e o Bora Mulher - linha direcionada às mulheres capacitadas com apoio do FUPESPE; no uso do FUNGETUR e do FAMPE, ampliando a formalização de pessoas jurídicas e sempre estimulando e empoderando o empreendedorismo pernambucano; assim como a retomada do convênio junto ao FINEP.

Salientamos ainda que, internamente, foram desenvolvidas importantes atividades como a implantação do planejamento estratégico e a criação do setor de risco, com a nomeação do Chief Risk Officer (CRO) e de pessoal disponível para melhor direcionamento e gerenciamento do risco e seus critérios. Por fim, ressaltamos que foi empregada grande atenção ao acompanhamento dos procedimentos de ampliação e melhoria de processo e gestão a cada dia e da governança interna da Instituição, com constante foco na melhoria tecnológica e desenvolvimento de processos para reduzir o tempo de resposta e as entregas junto aos nossos clientes, que se fazem tão necessárias como fator de desenvolvimento econômico e social em nosso Estado.

3 PERFIL ORGANIZACIONAL

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) é uma empresa do tipo sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, integrante da Administração Pública Indireta Estadual. É vinculada atualmente à Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE), tem personalidade jurídica de direito privado, foi instituída por meio de Decreto Estadual nº 35.156/2010 e pela Lei Estadual nº 13.701/2008, é dotada de autonomia administrativa e financeira e se localiza em Recife/PE. Como instituição financeira, a AGE é autorizada a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por intermédio do Banco Central do Brasil (BACEN), órgão regulador das instituições que integram o Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A AGE, na condição de Empresa Estatal controlada pelo Estado de Pernambuco, atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. Sua importância para o Estado está expressa na sua missão institucional, a de “fomentar o desenvolvimento econômico e social, por meio da oferta de crédito voltado para a sustentabilidade e geração de valor para os empreendedores pernambucanos”.

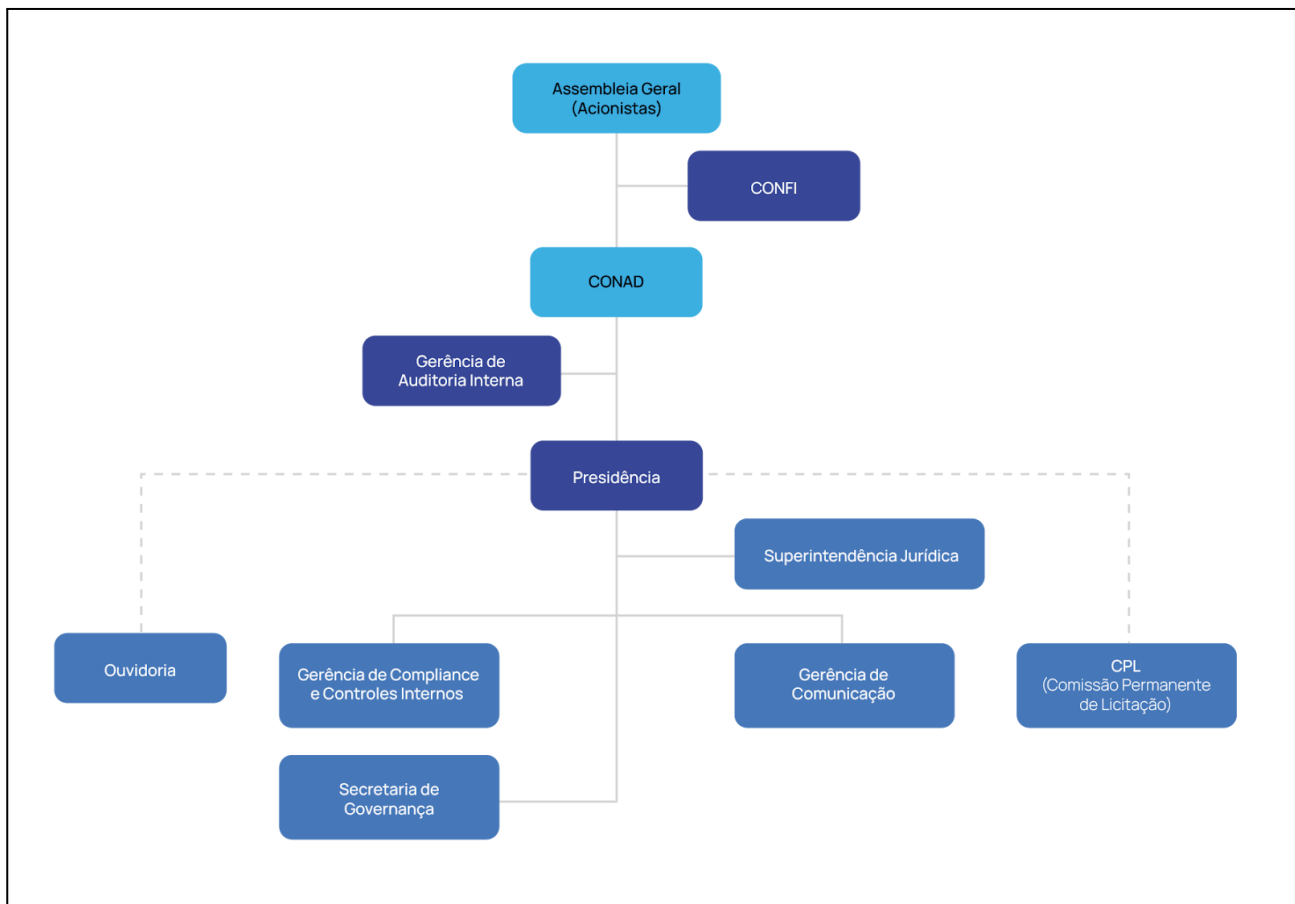
Sua visão de futuro mostra onde a AGE quer chegar, apresentando seu objetivo de longo prazo: “ser reconhecida, até 2029, como instituição financeira parceira dos empreendedores pernambucanos”. A atuação da AGE é realizada em todas as regiões do Estado, desde a Região Metropolitana do Recife até o Sertão, passando pela Zona da Mata (Norte e Sul) e pelas cidades do Agreste pernambucano por meio dos agentes de crédito que integram a estrutura de atendimento da instituição. No ano de 2024, a AGE atendeu 2.286 beneficiários em 137 municípios do Estado.

Nesse sentido, o objetivo do Relatório de Sustentabilidade 2024 da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco é, além do atendimento da exigência regulatória requerida pela Lei das Estatais - Lei Federal nº 13.303/2016, descrever as ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Agência no transcorrer do ano de referência, buscando dar visibilidade a suas ações de governança, social e ambiental.

Assim, passaremos ao longo deste relato por diversos subsistemas, dando destaque às seguintes abordagens: Estrutura de Governança Corporativa; Ética e Integridade; Planejamento Estratégico (2025-2029); Entidades de Relacionamento; Operações de Créditos; Demonstração de Resultados em 2024; Gestão Integrada de Riscos; Mecanismos de Transparência; Responsabilidade Social e Sustentabilidade; Clientes e Eventos; Gestão de Pessoas; Demonstrações Financeiras.

4 ESTRUTURA DE CONTROLE

4.1 Estrutura da Governança Corporativa



Estrutura de Governança Corporativa. Fonte: Elaboração própria.

Os órgãos da Administração da sociedade serão compostos por cidadãos brasileiros que possuam notório conhecimento, incluindo expertise nas melhores práticas de governança corporativa, além de comprovada experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com as atribuições inerentes ao cargo. A seguir, apresenta-se uma descrição sucinta de cada um dos integrantes.

4.1.1 Assembleia Geral (Acionistas)

Assembleia Geral é o órgão superior da sociedade, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social e tomar as resoluções e providências que entender convenientes à defesa e desenvolvimento da sociedade.

4.1.2 Conselho Fiscal (CONFI)

Nos termos do artigo 57 do Estatuto da AGE, o Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos, com previsão de igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição por até 2 (dois) mandatos consecutivos, exercendo as atribuições e poderes que lhe são conferidos pela legislação aplicável.

4.1.3 Conselho de Administração (CONAD)

O Conselho de Administração da AGE é composto por 5 (cinco) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato unificado de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos consecutivos por até 3 (três) mandatos, com atribuições de natureza estratégica, orientadora, eletiva e fiscalizadora no âmbito da Agência de Empreendedorismo, tendo atribuições de natureza estratégica, orientadora, eletiva e fiscalizadora no âmbito da Agência de Empreendedorismo.

4.1.4 Auditoria Interna (AUDIN)

A Instituição conta com uma Auditoria Interna responsável por examinar e avaliar a adequação dos controles internos nas diversas áreas da AGE. Seu objetivo é emitir uma opinião independente sobre a qualidade das operações, a segurança das informações e a proteção dos ativos da AGE, considerando os riscos existentes. Também atua no acompanhamento da implementação de recomendações de órgãos de controle e regulatórios.

A atividade de Auditoria Interna encontra respaldo na Resolução CMN n.º 4.879, de 23 de dezembro de 2020 (Art. 1º e Art. 2º). Sua atuação está vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração nos termos do art. 54 do Estatuto Social desta agência, recebendo apoio administrativo da Presidência da AGE.

No exercício de 2024, os trabalhos foram desenvolvidos com a finalidade de avaliar a legalidade e legitimidade da gestão em relação aos padrões normativos e operacionais expressos nas normas e regulamentos aplicáveis, bem como, a capacidade dos controles internos identificarem e corrigirem falhas e irregularidades acidentais.

Para os achados de auditoria, as providências e correções foram adotadas ainda durante a execução do trabalho; em outros casos, foram identificadas oportunidades de melhoria ou indicadas correções e prazos que compuseram os Planos de Ação que são regularizados em conjunto com a Gerência de Controles Internos. As ações mitigadoras/saneadoras recomendadas pela Auditoria Interna foram apresentadas e discutidas com os gestores previamente à formalização dos Relatórios de Auditoria.

4.1.5 Diretoria Colegiada (DICOL)

A Diretoria Colegiada é composta por quatro membros, sendo: Diretoria da Presidência, Diretoria Financeira, Diretoria de Planejamento e Gestão e Diretoria de Operações e Negócios. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos, permitida a recondução por até três mandatos consecutivos, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social, suas atribuições estão definidas na constituição da AGE e na legislação aplicável. Suas reuniões acontecem, em média, quinzenalmente, para aprovação de diretrizes e negócios desta AGE.

4.1.6 Compliance e Controle Interno (GECOI)

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco - AGE conta, em sua Estrutura de Governança Corporativa, com a Gerência de Compliance e Controles Internos (GECOI), que é a área responsável pelo gerenciamento dos Controles Internos e pelo Risco Operacional da Instituição. Tal Gerência

tem por objetivo assegurar que as ações desempenhadas pela empresa e seus colaboradores estejam em plena conformidade com as leis e os padrões éticos exigidos, inclusive, com as normas previstas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), dada a natureza jurídica da Agência e a sua especificidade. Neste sentido, a GECCI realiza suas atividades buscando garantir que a instituição atinja seus objetivos, sempre em conformidade com leis e regulamentações, observando as diretrizes internas, evitando ainda, desperdício dos recursos da AGE.

4.1.7 Ouvidoria

A Ouvidoria constitui o canal adequado para que os cidadãos expressem suas opiniões, sugestões, reclamações, denúncias, solicitações ou elogios, promovendo a escuta ativa e a participação social. Sua atuação contribui para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados, garantindo o tratamento de todas as manifestações em conformidade com a legislação vigente, sob o acompanhamento do Governo do Estado e do Banco Central, assegurando transparência e efetividade nas ações adotadas.

Destaca-se, ainda, sua relevância na promoção da integridade institucional ao acolher, analisar e dar o devido encaminhamento a demandas relacionadas aos serviços prestados, conflitos no ambiente de trabalho, denúncias de descumprimento de normativos internos e desvios de conduta, bem como a reclamações, elogios e sugestões. No presente relatório, serão expostos ainda de forma detalhada os mecanismos de transparência adotados, bem como os dados quantitativos das manifestações recebidas e processadas no âmbito da Ouvidoria.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2024, iniciou-se a elaboração do Planejamento Estratégico da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco, através da Diretoria Colegiada e da Gerência de Planejamento de Dados e em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado. De uma forma geral, um planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental para que as instituições otimizem recursos, tomem decisões assertivas e se mantenham competitivas no mercado. Apresentado aos colaboradores no mês de novembro, o Planejamento Estratégico AGE 2025-2029 define as metas, estratégias e diretrizes para que a instituição alcance seus objetivos estratégicos nos próximos anos.

A metodologia utilizada foi o Balanced Scorecard (BSC), ferramenta de gestão estratégica tanto pública como privada que auxilia instituições a traduzirem sua visão e estratégia em objetivos claros, medidos por indicadores de desempenho em perspectivas.

No planejamento da AGE, utilizamos 3 (três) perspectivas: Resultados, Processos Internos e Pessoas e Recursos, promovendo o equilíbrio entre metas financeiras e não financeiras e permitindo alinhar ações de curto e longo prazo, melhorar a comunicação estratégica e monitorar resultados de forma integrada.

5.1 Revisão da Identidade Organizacional

A identidade organizacional é a forma como uma instituição se apresenta a si mesma e aos seus stakeholders. É um conjunto de definições que expressam os objetivos, a visão, a missão, os

valores, as competências, os pontos fortes e a vantagem competitiva da organização.

Durante o exercício de 2024, a identidade organizacional da AGE foi fortalecida em seu processo de gestão e governança a partir do trabalho conduzido pela Diretoria de Planejamento e Gestão, através da Gerência de Planejamento de Dados, com a participação de todos os colaboradores da instituição. Nesse contexto, a missão, a visão e os valores que nortearão a atuação da AGE estão dispostos abaixo:



5.2 Mapa Estratégico

O ponto de partida para a compreensão do Mapa Estratégico da AGE descreve a trajetória que a Agência seguirá no período de 2025 a 2029, detalhando as iniciativas estratégicas que serão implementadas para atender à sociedade, alinhadas à sua Missão, Visão e Estratégia. Essas iniciativas, que englobam produtos e serviços acessíveis, serão oferecidas com agilidade, custos reduzidos e prazos mais vantajosos em comparação com o mercado. Localizadas no centro do Mapa Estratégico, essas ações visam preencher uma lacuna identificada no mercado pernambucano, representando a contribuição da AGE para o desenvolvimento econômico do estado por meio de suas atividades.

Perspectiva Resultados

- Expandir a política de acesso ao crédito, fomentando o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado.

Perspectiva Processos Internos

- Promover a melhoria da gestão com foco em resultados;
- Fortalecer a governança e o gerenciamento de Riscos;
- Incorporar inovações tecnológicas com qualidade dos serviços;
- Desenvolver a imagem da AGE e ampliar as relações institucionais.

Perspectiva Pessoas e Recursos

- Aperfeiçoar a gestão de pessoas e fortalecer o clima organizacional;
- Promover capacitação continuada e desenvolvimento profissional das equipes;
- Aprimorar a infraestrutura e o desenvolvimento tecnológico;
- Ampliar captação de recursos.

6. ENTIDADES DE RELACIONAMENTO

A Agência de Fomento do Estado de Pernambuco adota um modelo de negócios fundamentado na cooperação com órgãos de classe e entidades representativas do setor empresarial, garantindo a abrangência de sua atuação em todo o território estadual e facilitando o acesso célere ao crédito por micro e pequenas empresas, bem como por empresas de grande porte.

No exercício de 2024, a AGE intensificou a formalização de parcerias institucionais com a finalidade de fortalecer sua missão institucional, culminando na celebração de diversos termos de cooperação, firmados com os principais parceiros relacionados abaixo:

- Agência de Desenvolvimento de Pernambuco (ADEPE)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
- Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE)
- Ministério de Turismo (FUNGETUR)
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (FINEP)
- Nova Mobi Pernambuco
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/PE)
- Companhia Pernambucana de Gás de Pernambuco (COPERGÁS)
- Junta Comercial do Estado de Pernambuco (JUCEPE/PE)
- Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE/PE)
- Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco (CEASA)
- Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE/PE)
- Prefeituras do Estado de Pernambuco
- Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE)
- Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (SEMAS)
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC/PE)

7. ASPECTOS MATERIAIS

7.1 OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações visam atender tanto empreendedores individuais quanto grupos de empresários que buscam expandir suas atividades, seja em pequenas empresas ou cooperativas, contribuindo para o fortalecimento da economia local e a geração de empregos. Por meio das ações da AGE, os empreendedores têm acesso a crédito produtivo, que se caracteriza por ser um financiamento voltado para o desenvolvimento e ampliação de atividades produtivas, com foco em setores que representam o dinamismo e o potencial de crescimento da economia pernambucana. O crédito oferecido é orientado, garantindo que o beneficiário tenha o suporte necessário para utilizá-lo de maneira eficiente e estratégica, promovendo o aumento da competitividade e a melhoria dos processos de produção.

Além disso, o processo de solicitação de crédito é rápido, fácil e seguro, com o objetivo de desburocratizar e facilitar o acesso a recursos financeiros, permitindo que os empreendedores

possam investir de forma ágil e sem entraves. A AGE também proporciona condições vantajosas de financiamento, oferecendo taxas de juros acessíveis e prazos de pagamento flexíveis, o que facilita a integração de novos investimentos no dia a dia do negócio.

Com essas características, o programa busca estimular o desenvolvimento de negócios sustentáveis, promovendo não só a ampliação da capacidade produtiva, mas também a inclusão social e a geração de novas oportunidades para aqueles que atuam no setor informal, incentivando sua formalização e inserção plena na economia formal de Pernambuco. Dessa forma, as operações de crédito se configuram como importantes instrumentos de apoio à inovação, ao empreendedorismo e ao crescimento sustentável do ecossistema empresarial do estado.

7.1.1 MICROCRÉDITO

AGE Empresas MEI

Seu objetivo é o fomento do desenvolvimento econômico e financeiro das empresas MEI com atuação no Estado de Pernambuco, ampliando e preservando a renda, salários e empregos nos diversos setores da economia. O valor do financiamento para o MEI pode alcançar R\$21 mil.

Bora Empreender

O programa tem como objetivo principal fortalecer o empreendedor e o seu respectivo negócio, proporcionando o acesso à solicitação de crédito por meio da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco. Nesse sentido, o programa é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo (SEDEPE) e outras instituições de formação, visando oferecer aos empreendedores as condições necessárias para a expansão e sustentabilidade de suas atividades econômicas.

Bora Empreender Mulher

O programa atua com o intuito de fortalecer as empreendedoras do gênero feminino e o seu negócio, através da qualificação e formalização, finalizando com o acesso ao microcrédito através da AGE, com a concessão de crédito na linha de capital de giro e investimento fixo.

AGE Cred Comunidade

O programa apoia famílias de baixa renda do Programa Morar Bem Pernambuco, oferecendo crédito acessível para empreendedores locais. Com condições diferenciadas e apoio do Fundo de Aval FAMPE, estimula negócios, geração de renda e desenvolvimento sustentável, com foco em capital de giro. Os valores alcançam até R\$1.500,00 para beneficiários individuais e R\$7.500,00 para grupo solidário.

AGE Fenearte

Linha de crédito para capital de giro, com o objetivo de financiar os estandes da FENEARTE e para atendimento aos empreendedores selecionados pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADEPE para participação na feira de artesanato.

7.1.2 OPERAÇÕES ESPECIAIS

Destinadas para: Empresário Individual, Empresário Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI, Sociedade Empresária Limitada, Sociedade Simples Limitada, Sociedade Anônima (de Capital Fechado), Associações Privadas, Cooperativas de Produção e de Crédito, com valor limitado ao máximo de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) por pessoa jurídica ou grupo econômico. Neste caso, a AGE disponibiliza 80% do valor para investimento fixo e 100% para capital de giro. Os empreendedores que necessitem de aporte financeiro para implantação de seus negócios terão acesso ao fomento empresarial mediante apresentação de um Plano de Negócios.

Linhas ativas em 2024:

AGE Empresas

Linha de crédito destinada a microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) e demais empresas que tenham pelo menos seis meses de faturamento comprovado, sendo possível solicitar valores de até R\$500.000,00 (quinhentos mil reais).

AGE Tech

Linha de crédito que busca fomentar o crescimento de startups e empresas tecnológicas, oferecendo condições financeiras acessíveis para que possam investir em pesquisa, desenvolvimento e expansão de suas operações. É possível solicitar o valor de até R\$21.000,00 (vinte e um mil reais) para MEI e de até R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para ME e EPP.

AGE Gesso

Linha de crédito específica para as indústrias do polo gesseiro do Araripe, no Sertão do Estado, que tem o objetivo de apoiar a conversão dos equipamentos, substituindo a lenha por uma matriz energética mais limpa e segura, o gás natural. O financiamento oferecido pela AGE vai proporcionar a modernização das empresas, facilitando a aquisição dos maquinários necessários para a utilização do gás, como queimadores automáticos, exaustores, tubulações, isolamento térmico e sistemas de controle e supervisão. É possível solicitar valores de até R\$3 milhões.

EmpreendeTUR

Linha de crédito destinada para empresas e empreendedores do setor de Turismo em Pernambuco, com a utilização de recursos oriundos do Fundo Geral do Turismo (Fungetur), do Ministério do Turismo. É possível solicitar valores de até R\$3 milhões.

8. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS

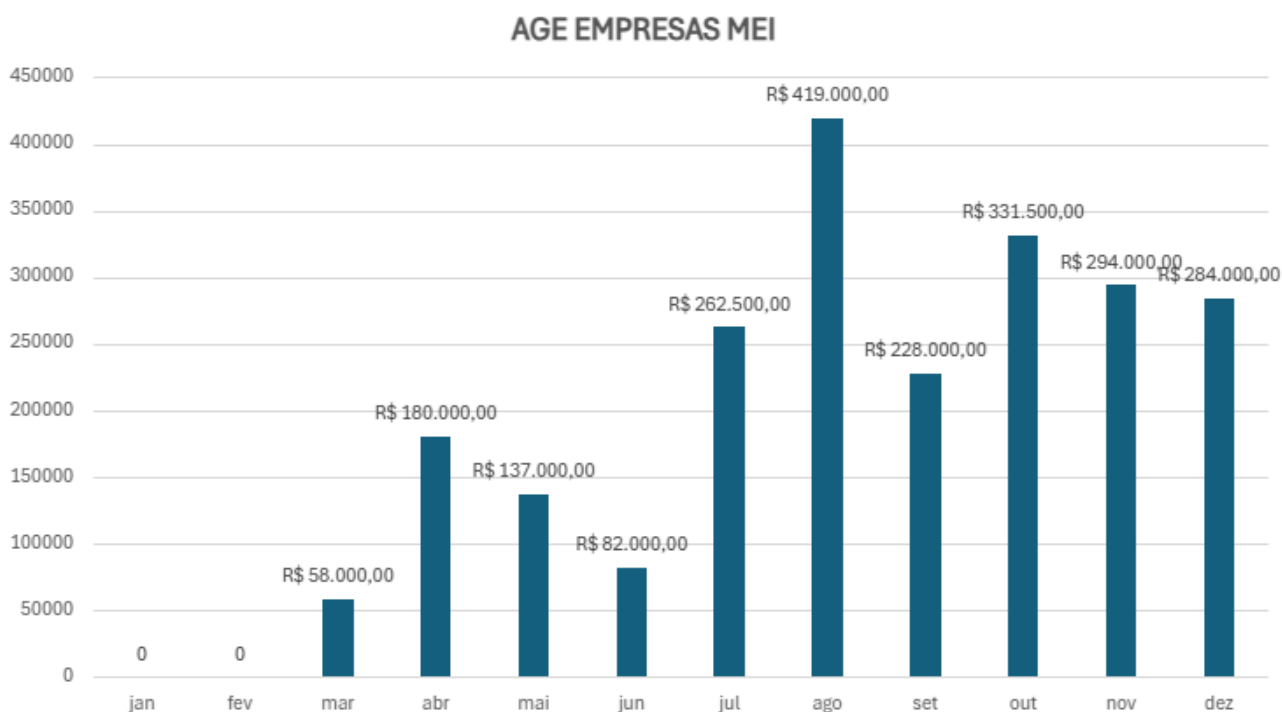
8.1 Resultados Econômico-Financeiros

Os ativos globais da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) totalizaram R\$79.330.000,00 (setenta e nove milhões, trezentos e trinta mil reais) no ano de 2024, representando um acréscimo de R\$5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais) em relação ao ano anterior.

No mesmo período, observou-se um incremento significativo na oferta de crédito destinado aos Microempreendedores Individuais (MEIs), com o objetivo de fomentar o crescimento dos pequenos

negócios e fortalecer a economia. A adoção de taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento ampliados tornou o acesso ao crédito mais viável para os MEIs, possibilitando maior capital de giro, investimentos na expansão dos empreendimentos e a geração de novos postos de trabalho. Essa iniciativa visa não apenas impulsionar o desenvolvimento desses negócios, mas também estimular a formalização de novas empresas, promovendo a inclusão financeira e a sustentabilidade econômica em âmbito local e regional.

Segue abaixo gráfico com evolução de crédito para MEI:



Fonte: DIROP

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) registrou um aumento no Prejuízo Anual de aproximadamente R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) em relação ao ano de 2023.

Em relação ao Patrimônio Líquido, houve uma redução de 3,38% na comparação com o ano anterior. Já o capital social permaneceu inalterado em relação a 2023, totalizando R\$97.710.000,00 (noventa e sete milhões, setecentos e dez mil reais) no exercício de 2024.

Adicionalmente, verificou-se um acréscimo de R\$8.168.000,00 (oito milhões, cento e sessenta e oito mil reais) nas Operações de Crédito em comparação ao ano anterior, resultado, sobretudo, dos esforços contínuos da AGE para expandir o acesso ao crédito, fortalecer a capacitação empresarial e ampliar os programas de desenvolvimento voltados a empreendedores de diversos segmentos e regiões do estado.

Por fim, registrou-se um aumento de 139% no Passivo Circulante, enquanto o Exigível a Longo Prazo permaneceu com saldo zero.

8.2 Desempenho do Negócio

A Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) mantém seu compromisso com a modernização tecnológica e a ampliação de parcerias estratégicas, com o objetivo de expandir e aprimorar os balcões de atendimento, alinhando-se ao reposicionamento estratégico e às diretrizes do Plano de Governo.

No exercício em questão, a Rede de Parceiros encerrou o ano com agentes de crédito operando em mais de 137 municípios conveniados. Durante o período, a AGE atendeu a 137 municípios, totalizando a liberação líquida de R\$21.339.973,16 (vinte e um milhões, trezentos e trinta e nove mil, novecentos e setenta e três reais e dezesseis centavos) em crédito. O fechamento do ciclo anual revela um expressivo crescimento no volume de contratos processados e liberados, totalizando 1.232 operações, o que representa um aumento nos valores liberados em comparação com o exercício de 2023. Esses indicadores demonstram a ampliação da capacidade de atendimento e do processamento de operações financeiras ao longo do período.

No ano de 2024, a AGE, considerando os aspectos relacionados ao modelo de negócios e seus diversos programas de financiamento, apresenta comparativos históricos dos valores liberados e da quantidade de benefícios concedidos.

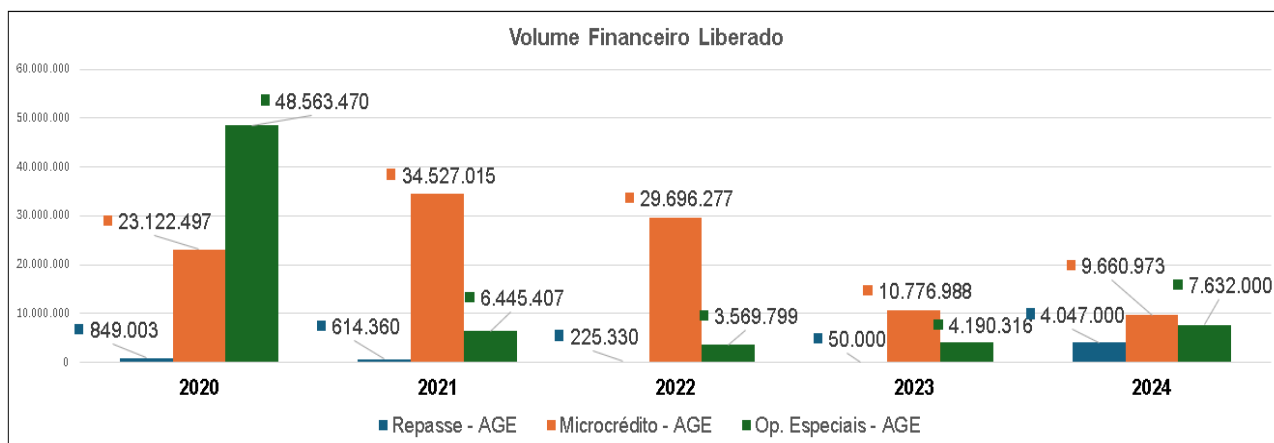
O gráfico a seguir ilustra a evolução dos principais indicadores: volume financeiro de contratações, benefícios concedidos, posicionamento da carteira ativa e concentração (25 maiores clientes), abrangência dos municípios atendidos e taxa de inadimplência.

| Principais Resultados | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|------------------------------------|------------|------------|------------|------------|----------|
| Volume Financeiro Liberado | R\$34,5 MI | R\$37,6 MI | R\$31,8 MI | R\$14,3 MI | R\$21 MI |
| Beneficiários | 10.121 | 15.359 | 13.226 | 3.747 | 2.286 |
| Carteira Ativa | R\$35,5 MI | R\$42 MI | R\$44,5 MI | R\$13 MI | R\$21 MI |
| Concentração (25 maiores clientes) | 66,28 % | 45,4% | 33,08% | 46,6% | 57,29% |
| Inadimplência acima de 90 dias | 1,98% | 10,24% | 16,95% | 9,43% | 2,98% |
| Municípios Atendidos | 142 | 161 | 184 | 145 | 137 |

8.3 Volume Financeiro Liberado

Em 2024, os resultados da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) refletiram um volume financeiro significativo, totalizando R\$21.339.973,16 (vinte e um milhões, trezentos e trinta e nove mil, novecentos e setenta e três reais e dezesseis centavos) financiados, abrangendo todas as operações realizadas, incluindo as operações especiais e o microcrédito. Este montante evidencia o esforço contínuo da AGE em fornecer suporte financeiro a diversos segmentos do

mercado pernambucano, com o propósito de fomentar o desenvolvimento econômico e social do estado.



Fonte: PD Case DIRFI/SUFIN

8.4 Beneficiários

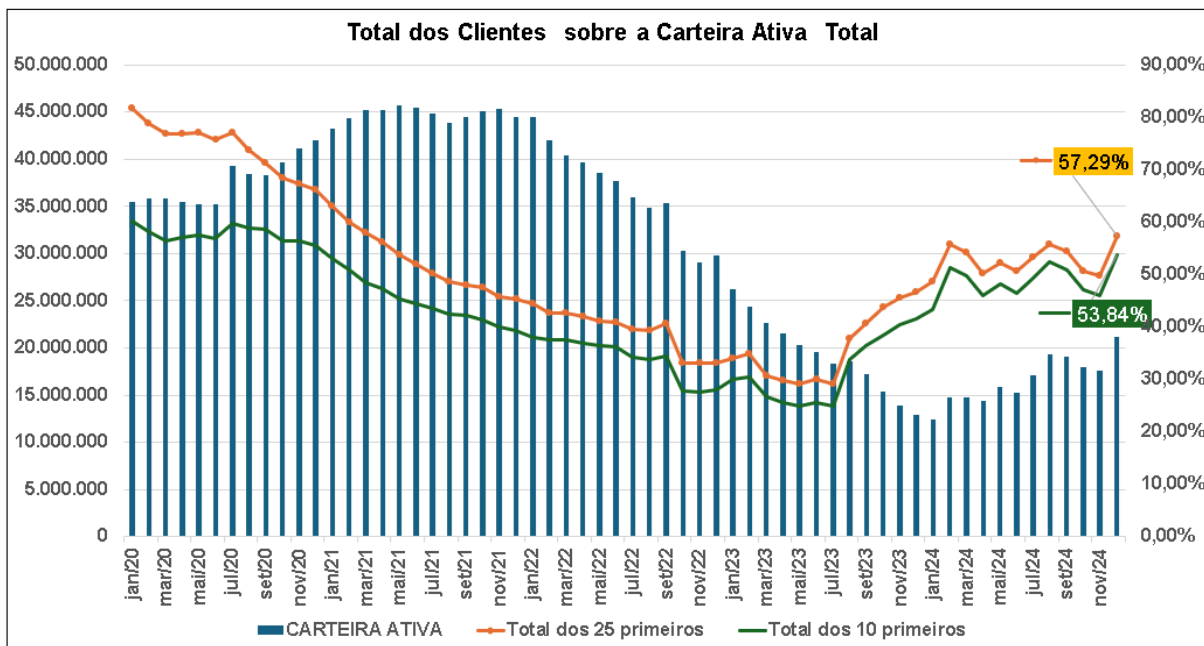
Em relação ao indicador de beneficiários, o ano de 2024 representou um marco importante para a AGE, que alcançou o total de 2.286 beneficiários ao longo do exercício social. Este número reflete o crescente impacto das ações da Agência, consolidando-a, ano após ano, como um agente estratégico no apoio à sustentabilidade da população pernambucana.

Com esse resultado, a AGE atingiu o quarto maior quantitativo de beneficiários já registrado, destacando-se como uma conquista significativa, especialmente diante das condições econômicas e dos desafios enfrentados ao longo de 2024. O volume de beneficiários alcançado reflete diretamente os esforços contínuos da AGE para ampliar o acesso ao crédito, à capacitação e aos programas de desenvolvimento voltados a empreendedores de diferentes segmentos e regiões do estado.

8.5 Carteira Ativa e Concentração

Em cumprimento às diretrizes do Banco Central do Brasil (BACEN), a AGE tem mantido o compromisso com a pulverização da carteira de crédito, visando atender a um maior número de clientes beneficiários e, assim, minimizar os riscos inerentes ao processo. No entanto, considerando o ano atípico pós-eleitoral, diversas atividades foram realizadas para organizar as operações da Agência, como mencionado anteriormente. Entre as ações que impactaram diretamente a carteira ativa e a concentração de crédito, destaca-se a não renovação dos contratos com a Prefeitura da Cidade do Recife e com alguns agentes de crédito.

Além disso, as iniciativas voltadas para a captação de novos negócios, especialmente nas operações especiais, foram retomadas, resultando no retorno das visitas aos clientes para prospecção de novas oportunidades. Este movimento reflete-se no aumento do volume financeiro contratado, em comparação ao ano anterior, evidenciando uma recuperação significativa e o fortalecimento da atuação da AGE no mercado.

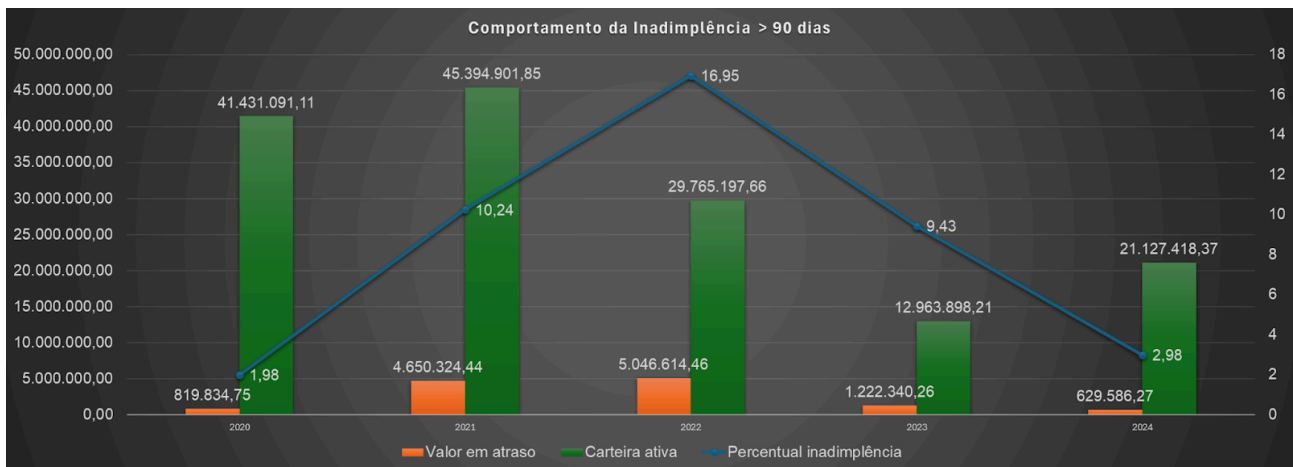


Fonte: PD Case DIRFI/SUFIN

Ao final de 2024, a AGE registrou uma carteira ativa de aproximadamente R\$21 milhões, dos quais 57% foram alocados para os 25 maiores clientes. Este resultado demonstra uma elevação no indicador em relação ao ano anterior. Apesar desse aumento, os resultados permanecem dentro dos limites estabelecidos na Declaração de Risco (RAS-AGE). Esse cenário é considerado pontual, com uma expectativa de reversão a partir da contratação de trinta novos agentes de crédito, além das parcerias estratégicas realizadas, que visam incrementar a carteira de microcrédito. Esses esforços reforçam o compromisso da AGE em atender aos limites preconizados, garantindo a sustentabilidade e o controle da carteira.

8.6 Inadimplência Acima de 90 Dias

Em 2024, observou-se uma redução significativa de 69% na inadimplência em comparação com o ano anterior, resultando em uma taxa de inadimplência de 2,98%. Além disso, a carteira ativa de crédito apresentou um aumento de R\$8 milhões, o que representa um crescimento de 61% em relação a 2023. Como marco relevante, destaca-se o aumento da carteira ativa juntamente com a redução da inadimplência acima de 90 dias, um patamar inferior ao registrado nos últimos três anos, evidenciando uma gestão eficaz da cobrança e um maior controle sobre os riscos de inadimplência.



Fonte: PD Case DIRFI/SUFIN

9 GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

9.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Na Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco, as atividades relacionadas ao Compliance e aos Controles Internos são incumbidas à Gerência de Compliance e Controles Internos, a qual assume a responsabilidade pela gestão do risco operacional, estando subordinada diretamente à Diretoria-Presidente. A gestão dos demais riscos, conforme preconizado na Resolução nº 4.557, de 2017, é de competência do Chief Risk Officer (CRO), designado pelo Conselho de Administração e devidamente aprovado pelo Banco Central.

O Diretor Financeiro exerce a função de Chief Risk Officer (CRO) da instituição. A estrutura de gerenciamento de riscos da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco compreende políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o objetivo de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos, bem como assegurar a suficiência de capital necessário para a cobertura dos mesmos.

Assim, os referidos riscos são gerenciados de forma integrada, em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.557/2017, nº 4.595/2017 e nº 4.327/2014, que estabelecem as responsabilidades de acordo com a segmentação disposta na Resolução CMN nº 4.553/2017.

9.2 COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS

A implementação de Controles Internos tem como objetivo assegurar a prevenção de práticas irregulares, garantindo a observância das normas e regulamentações pertinentes. A instituição adota procedimentos e controles internos em estrita conformidade com a legislação brasileira e as regulamentações aplicáveis à sua atividade, cumprindo-as integralmente, com o intuito de colaborar com as práticas anticorrupção, prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, além de reportar aos órgãos competentes quaisquer transações ou operações que apresentem características atípicas, bem como realizar a análise do risco operacional nas operações de crédito.

O Gerenciamento do Risco Operacional estabelece metodologias, responsabilidades e padrões adequados para a gestão do risco operacional, orientando a implementação de medidas voltadas ao aprimoramento dos processos executados pela instituição. A exposição ao risco operacional da

AGE é medida e controlada por meio do cálculo da exposição, o qual leva em consideração determinadas contas de receitas e despesas operacionais.

Da mesma forma, no que se refere à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Combate ao Financiamento do Terrorismo, a AGE planeja e implementa treinamentos especializados para seus colaboradores, com o intuito de promover a conscientização do corpo funcional e disseminar a cultura de boas práticas e de controle organizacional, cumprindo rigorosamente tal Política, visando elevar os padrões de integridade, legalidade e transparência na condução das atividades da instituição.

9.3 GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Gerenciamento de Riscos e de Capital compreende o conjunto de princípios, diretrizes, ações e responsabilidades destinados à identificação, avaliação, tratamento e controle dos riscos inerentes às atividades da instituição. As políticas que o regem devem ser revisadas anualmente, ou sempre que necessário, pela Diretoria Colegiada e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, com o objetivo de garantir sua constante adequação às disposições legais e normativas aplicáveis, bem como às melhores práticas de governança corporativa. Deste modo, o referido processo será conduzido e atuado pelo Chief Risk Officer (CRO) da instituição.

As referidas políticas estabelecem diretrizes, metodologias, limites e responsabilidades no âmbito do gerenciamento de riscos, cabendo à alta administração o acompanhamento sistemático do seu cumprimento. Nesse sentido, incluem-se, dentre os riscos gerenciados, os seguintes:

9.3.1 Risco de Mercado

De acordo com a Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, publicada pelo Banco Central do Brasil, o risco de mercado é definido “como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição”, considerando ainda, I - o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e II - o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

A AGE realiza o monitoramento contínuo do risco de mercado com o propósito de identificar e gerenciar diariamente os níveis de exposição da Instituição, especialmente no que concerne às suas disponibilidades aplicadas em títulos indexados à taxa SELIC.

Adicionalmente, em razão da estrutura simplificada da referida agência, tanto no âmbito organizacional quanto em relação ao seu portfólio, verifica-se que a sensibilidade ao risco de mercado é reduzida. Ademais, em conformidade com as diretrizes do Banco Central do Brasil (BACEN), as aplicações financeiras da Instituição devem ser realizadas em ativos de renda fixa especificamente indexados à taxa SELIC, o que mitiga significativamente os impactos da volatilidade do mercado.

9.3.2 Risco de Crédito

O risco de crédito caracteriza-se pela possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de fatores como: inadimplemento da contraparte em relação às obrigações assumidas nos termos pactuados; desvalorização de ativos financeiros; redução da remuneração e dos ganhos esperados em função

da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos associados à recuperação de exposições classificadas como ativos problemáticos.

A AGE busca gerenciar o risco de crédito por meio da avaliação, monitoramento e redução da inadimplência em sua carteira de clientes. Para isso, mantém um controle rigoroso sobre a concentração de risco por cliente, em conformidade com a legislação vigente. Esse gerenciamento é realizado por meio dos seguintes sistemas e processos: Avaliação de Crédito, Análise e Definição de Limites de Crédito, Relatórios Gerenciais, Régua de Cobranças e Garantias.

Destaca-se, ainda, que todas as normas e procedimentos aplicáveis ao gerenciamento do risco de crédito estão em estrita conformidade com a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito e com os requisitos regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

9.3.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez corresponde à possibilidade de a instituição não dispor de recursos suficientes para honrar, tempestivamente, suas obrigações financeiras, sejam elas previsíveis ou não, correntes ou futuras, incluindo aquelas decorrentes da vinculação de garantias, sem comprometer a continuidade de suas operações e sem incorrer em perdas relevantes.

Adicionalmente, o referido risco também se configura na hipótese de a instituição não conseguir negociar determinados ativos pelo valor de mercado, seja em razão do volume elevado da posição em relação à liquidez do mercado, seja em virtude de eventuais descontinuidades no ambiente de negociação.

Com o intuito de mitigar esse risco, realiza-se o dimensionamento do montante de recursos necessários à liquidação das obrigações em cenários de estresse financeiro, especialmente em períodos de alta volatilidade, sendo essa reserva composta, predominantemente, por ativos líquidos de alta qualidade.

Assim, a reserva mínima de liquidez consiste na manutenção de um nível adequado de ativos com alta liquidez compatível com a exposição ao risco da instituição, levando em consideração a natureza de suas operações e as condições do mercado em que atua.

9.3.5 Risco Socioambiental

A Resolução nº 4.557/2017, art 38-A define os riscos da seguinte forma:

- I - Risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum;
- II - Risco ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- III - Risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:
 - a) risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
 - b) risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por

eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A AGE utiliza o sistema Élin Duxus para avaliar o risco social, ambiental e climático, emitindo o Certificado EcoRisk ESG. Esse sistema fornece informações atualizadas para o acompanhamento dos riscos socioambientais e climáticos, permitindo a análise do cumprimento das metas de sustentabilidade das empresas avaliadas.

A consulta à avaliação de risco socioambiental e climático deve ser realizada para empresas e seus respectivos sócios em operações a partir de um valor definido, garantindo a devida análise desses aspectos antes da concessão.

9.3.6 Risco Operacional

Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.557/2017, define-se o risco operacional como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esse risco pode se materializar por meio de diversas ocorrências, como erros operacionais, fraudes, disfunções tecnológicas e eventos adversos, comprometendo a continuidade das atividades e a estabilidade financeira da instituição. A AGE utiliza o Sistema OpAdvanced para realizar o monitoramento dos Risco Operacionais. No citado sistema os riscos são classificados em Risco Baixo, Médio e Elevado, considerando o cálculo da probabilidade versus impacto.

9.3.7 Risco de Capital

As informações de gestão de risco de capital têm por conceituação básica as funções de auxílio na tomada de decisão e na definição de novas estratégias para a gestão do negócio e o estabelecimento do limite de tolerância à exposição aos riscos, bem como o atendimento aos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador para Basileia III.

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, define o gerenciamento de capital como “o processo contínuo de: I - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; II - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta; e III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição”.

A AGE adota uma estratégia para a manutenção de capital em margem suficiente ao índice mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil. O capital da agência é gerenciado através da elaboração de projeções financeiras e de mercado, considerando os requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e do Adicional de Capital sobre o RWA (montante dos ativos ponderados pelo risco), para cobertura de todos os riscos aos quais está sujeito, além das demais exigências legais e regulatórias. A agência mantém capital compatível com o resultado destas avaliações, reportando periodicamente à Diretoria.

O gerenciamento do risco de capital está alinhado às melhores práticas de mercado, abrangendo as áreas envolvidas na identificação e avaliação dos riscos relevantes às suas operações, através de processos consistentes que apontam o perfil do risco e o correspondente consumo de capital.

10 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

10.1 Código de Ética, Conduta e Programa de Integridade

O Código de Conduta e Integridade da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco (AGE) disciplina a atuação institucional sob a ótica da governança corporativa, da ética, da excelência, da sustentabilidade, do respeito e da integridade. Trata-se de um instrumento normativo destinado a orientar as iniciativas e as tomadas de decisão, assegurando a observância dos princípios corporativos consagrados na Missão, na Visão e nos Valores Institucionais. Configura-se, ainda, como documento de referência para o incentivo à conformidade com a legislação, as normas e os regulamentos internos e externos, repudiando, de forma expressa, qualquer conduta irregular, ilícita ou antiética e reafirmando, assim, o compromisso da AGE com uma atuação íntegra e com a promoção de uma sociedade mais ética, justa e alinhada ao desenvolvimento do empreendedorismo no Estado de Pernambuco.

O referido Código estabelece diretrizes fundamentais para a conduta profissional de seus colaboradores, objetivando a adoção de padrões éticos cada vez mais elevados no desempenho de suas atividades. Além de refletir a identidade cultural da AGE, ele expressa os compromissos assumidos pela instituição no âmbito do mercado em que opera. Nesse sentido, todos os colaboradores da Agência terão acesso ao Código de Conduta e Integridade, garantindo sua plena ciência e adesão às normas nele estabelecidas.

O presente Código será submetido a revisões e atualizações periódicas ou sempre que necessário, de modo a assegurar a permanente adequação dos procedimentos institucionais e a conformidade com a legislação vigente, os princípios que regem a Administração Pública, as disposições estatutárias da AGE, as normativas do Banco Central do Brasil (BACEN) e os preceitos da boa técnica bancária.

10.2 Política de Educação Financeira

Em observância à Resolução Conjunta nº 8, de 21 de dezembro de 2023, a Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco (AGE) implementou, no exercício de 2024, a Política de Educação Financeira, que estabelece diretrizes e normativas voltadas à orientação financeira de seus clientes e usuários, compreendendo pessoas naturais e incluindo empresários individuais. A referida política tem por finalidade garantir a adoção de práticas que fomentem a conscientização quanto ao uso responsável do crédito em estrita conformidade com as disposições regulatórias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Seu alcance abrange todos os administradores da Agência, incluindo Diretores, membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, dos Comitês e seus colaboradores.

Nesse contexto, a AGE desempenha suas atribuições em estrita observância aos princípios que regem a Administração Pública, em conformidade com as disposições constantes de seu Estatuto, com as normativas emanadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com as melhores práticas do setor financeiro. Além disso, a instituição mantém cooperação permanente com órgãos governamentais e entidades públicas e privadas que integram o ecossistema de desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco, promovendo a efetivação de sua missão institucional.

Nos termos desta política, as diretrizes e iniciativas de educação financeira devem ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração ou, na sua ausência, pela Diretoria Colegiada (DICOL), garantindo a adequação às exigências regulatórias, às eventuais mudanças na legislação aplicável, às práticas de negócios da AGE ou a eventos societários que justifiquem sua atualização.

Por meio dessa iniciativa, busca-se fomentar a educação financeira como instrumento essencial para que os cidadãos possam tomar decisões mais conscientes sobre a gestão de seus recursos, explorar novas oportunidades e evitar situações de inadimplência e superendividamento. Dessa forma, a AGE reafirma seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável e a inclusão financeira no Estado de Pernambuco.

10.3 Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática (PRSAC)

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) tem por finalidade estabelecer normas e procedimentos aplicáveis à matéria em estrita observância aos preceitos legais, estatutários e regulatórios, bem como às disposições dos normativos internos. Ademais, alinha-se aos princípios que regem a Administração Pública, às diretrizes emanadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e às melhores práticas técnicas bancárias, promovendo a atuação coordenada e colaborativa com órgãos governamentais e entidades públicas e privadas inseridas no contexto do desenvolvimento econômico e social do Estado de Pernambuco.

Nesse sentido, a referida política objetiva manter, aprimorar e implementar processos e diretrizes que assegurem uma estrutura de governança e organização compatível com o porte, a natureza do negócio e a complexidade das atividades, serviços e produtos ofertados pela Agência. Busca-se, assim, garantir a integração desta política com as demais diretrizes institucionais, consolidando a reputação da Agência como uma instituição sólida, confiável e comprometida com sua responsabilidade social, ambiental e climática.

Por meio dessa iniciativa, é possível evidenciar o compromisso da Agência com a condução de suas atividades pautada pelos princípios da honestidade, justiça e transparência, visando à obtenção de resultados sustentáveis e alinhados às exigências normativas e às boas práticas de governança.

A Gestão Social, Ambiental e Climática para Agência de Empreendedorismo do Estado engloba as seguintes atividades:

1. obtenção de certidões e licenças ligadas ao tema Social, Ambiental e Climático;
2. realização de ações sociais, ambientais e climáticas através de possibilidade de concessão de patrocínios a eventos aderentes e apoio financeiro a empreendimentos;
3. investimento no desenvolvimento e capacitação dos profissionais por meio de treinamentos e certificações nas questões sociais, ambientais e climática para melhor integração e interpretação da política;
4. execução de ações sociais em prol da comunidade;
5. participação em fóruns de discussão sobre sustentabilidade, além de grupos de trabalho;
6. observância e cumprimento da legislação que rege o tema;
7. monitoramento dos clientes sob a ótica social, ambiental e climática;
8. adoção de listas de restrição de atividades econômicas (CNAES restritos);

9. consulta ao cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); e
10. verificação dos clientes em relação à lista de áreas embargadas pelo IBAMA.

A preocupação com o meio ambiente serve como incentivo para que as organizações modernas invistam em programas e projetos socioambientais de forma mais ampla, contribuindo para a melhoria das relações sociais e gerando maior impacto positivo no meio ambiente. O principal objetivo é compreender como as políticas e práticas de responsabilidade social corporativa podem auxiliar na relação entre as empresas e o ambiente físico e social onde estão inseridas.

É de responsabilidade dos dirigentes, conselheiros e colaboradores AGE, e dos parceiros, estagiários, aprendizes e prestadores, no que couber, observar as diretrizes desta Política.

É responsabilidade de toda a Agência, no que couber, aplicar as diretrizes da PRSAC em seus negócios, produtos, serviços, processos, operações, atividades, normas, gestão e no relacionamento com as partes interessadas, e possui a responsabilidade diretamente voltada ao acompanhamento e monitoramento da Diretoria de Planejamento e Gestão, por meio de seus indicadores de controle.

O cumprimento das diretrizes de responsabilidade social, ambiental e climática não se restringe a condutas e ações tipificadas nos normativos e/ou documentos internos, cabendo a todos os colaboradores e dirigentes da AGE a atuação ativa em quaisquer situações que possam resultar em não conformidade aos princípios vigentes.

11 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA

11.1 Disposições Gerais

Ouvidoria da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) constitui um instrumento essencial para o fortalecimento do controle social e para a avaliação contínua do desempenho institucional, especialmente no que se refere ao atendimento das demandas da comunidade. Inserida em uma estrutura que abrange uma ampla rede de comunicação, composta por iniciativas públicas e privadas, a Ouvidoria desempenha papel fundamental na escuta ativa e na promoção da participação cidadã, garantindo um canal permanente de interação com o público. Nesse contexto, está apta a receber e tratar manifestações diversas, tais como informações, sugestões, reclamações, denúncias, solicitações e elogios, contribuindo para o aprimoramento dos serviços prestados pela AGE.

Em consonância com os princípios da transparência e do acesso à informação, a AGE disponibiliza dados de interesse público no Portal da Transparência do Governo do Estado de Pernambuco, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação nº 14.804/2012. Ademais, a Ouvidoria da AGE atua em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020, que disciplina a constituição e o funcionamento de componentes organizacionais de ouvidoria nas instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Adicionalmente, observa os preceitos da Resolução CMN nº 4.859, da mesma data, que dispõe sobre a remessa de informações relativas aos integrantes do grupo de controle e aos administradores das instituições financeiras, bem como sobre a disponibilização de um canal específico para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às

atividades da instituição.

Comprometida com a excelência no atendimento, a Ouvidoria da AGE está disponível para receber manifestações de segunda a sexta-feira, na sede da Agência, situada na Rua do Apolo, nº 81, Bairro do Recife – Recife/PE. O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h às 17h, e o contato pode ser realizado por meio de:

- Do telefone da Ouvidoria: 0800.081.7450
- Da internet através de e-mail: ouvidoria@age.pe.gov.br
- Do site da AGE: www.age.pe.gov.br/ouvidoria
- Da Ouvidoria Geral do Estado.

11.2 Quantitativo de Manifestações

Durante o exercício de 2024, a Agência de Fomento do Estado de Pernambuco registrou um total de 34 manifestações, abrangendo categorias como "Pedido de Acesso à Informação - PAI", "Crédito", "Cobrança", "Financeiro" e "Denúncia/Reclamação".

11.3 Ações Realizadas

No exercício de 2024, a Ouvidoria da Agência de Empreendedorismo do Estado de Pernambuco desempenhou papel essencial na orientação dos cidadãos quanto às linhas de crédito vigentes, incluindo aquelas recentemente instituídas em conformidade com a estratégia governamental, visando o fomento ao empreendedorismo. Os atendimentos foram conduzidos por meio dos canais institucionais disponibilizados para essa finalidade. Dentre as ações promovidas no período, destaca-se a realização, em fevereiro, da palestra intitulada "Assédio nas Organizações: Precisamos Falar Sobre Isso", ministrada pela Vice-Presidente da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), a Sra. Karla Júlia Marcelino. O evento foi organizado pela Diretoria-Presidência da AGE, em parceria com a Controladoria-Geral do Estado, contando com a participação de todos os servidores da Agência.

Em julho, diante da necessidade de suporte à titular da Ouvidoria, o Colegiado da AGE deliberou pela designação de uma Assistente de Ouvidoria para atuar nos casos de ausência da titular, cuja nomeação foi efetivada em junho de 2024. Em setembro, a Ouvidoria teve participação relevante no planejamento estratégico da Rede de Ouvidorias da Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE), fortalecendo a integração institucional e alinhando suas ações aos objetivos estratégicos da referida Rede. Já em outubro, participou ativamente da reunião de revisão e atualização da Carta de Serviços ao Usuário, reafirmando o compromisso com a transparência e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

No mês de novembro, a Ouvidoria esteve presente em evento comemorativo aos 16 anos da Ouvidoria-Geral do Estado, realizado no Cais do Sertão, ocasião em que foi lançado o sistema OUVÉ.PE, ferramenta destinada à modernização e otimização da comunicação entre a população e a Rede de Ouvidorias do Estado. Por fim, em dezembro, a AGE participou da última reunião geral da Rede de Ouvidorias, realizada no auditório da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), cujo objetivo foi a avaliação das ações desenvolvidas ao longo do ano e a definição de estratégias para o exercício de 2025. O encontro foi encerrado com uma confraternização em 12 de dezembro, promovendo a integração entre os participantes e celebrando as conquistas alcançadas, com vistas ao alinhamento para os desafios vindouros.

11.4 Impacto das Ações

Ao longo de 2024, as iniciativas empreendidas tiveram como finalidade o fortalecimento da relação entre a AGE e os cidadãos, com vistas à promoção da transparência, da eficiência e da integração institucional. A realização de eventos, capacitações e o aprimoramento dos canais de atendimento contribuíram para a consolidação da Ouvidoria como instância essencial na busca por um atendimento mais humanizado e resolutivo.

12. ENGAJAMENTO - CLIENTES E EVENTOS

12.1 PERFIS DOS CLIENTES AGE

Lucivânia e Luana Maciel, Recife



Mãe e filha que cultivam uma relação de amizade e parceria tanto na vida pessoal quanto na rotina profissional. Essa é a história de Lucivânia e Luana Maciel, que estão à frente da Lis Luna, loja de moda feminina com pontos nos bairros de Boa Viagem e Ipsep, Zona Sul do Recife.

Lucivânia começou a trabalhar com o comércio de roupas há três décadas com vendas de porta em porta. A microempresária já tinha uma clientela fixa quando surgiu a ideia de montar a loja física, um projeto que saiu do papel em tempo recorde. “Meu marido não queria que eu ficasse trabalhando na rua. Comentei que tinha algumas exigências: sonhava com um espaço com vitrine de frente e local para estacionamento. Ele conseguiu encontrar a loja ideal

no dia seguinte”, recorda Lucivânia, rindo da velocidade com que o negócio se tornou realidade. Para ser sua aliada na nova fase, convidou a filha Luana, hoje com 26 anos, formada em Biologia, mas apaixonada por marketing e com ótimo traquejo para a comunicação pelas redes sociais.

Em 2020, as empresárias se tornaram clientes da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) para a linha de crédito voltada a micro e pequenas empresas. Gostaram tanto da experiência, que renovaram o financiamento pela terceira vez no começo de 2024, ampliando o valor aprovado, que agora chegou a R\$15 mil.

“Valeu demais buscar financiamento junto à AGE. A cada três meses, fazemos novas compras para renovar as opções para nossas clientes. E nenhum outro banco consegue oferecer [o crédito] com estas taxas de juros”, comenta Lucivânia, que hoje já emprega formalmente duas funcionárias na Lis Luna. “O crédito me ajuda a ter poder de barganha. Quando chego nos fornecedores, posso conseguir desconto, melhorar a precificação e trazer mais lucratividade para a minha empresa”.

Clécio Alves, Jaboatão dos Guararapes



Clécio Alves de Ataíde, 40 anos, decidiu abrir a mercearia Ponto Certo, em Dois Carneiros, Jaboatão dos Guararapes, há 10 anos. O comércio fica no térreo de sua residência, porque seu principal objetivo sempre foi atender a vizinhança em uma área com poucas opções de mercado. Sem oportunidade de estudo formal, Clécio conquistou experiência no mundo do empreendedorismo trabalhando em outros estabelecimentos, como em um mercadinho que também funcionava na sua rua. Além disso, chegou a morar em São Paulo em duas

oportunidades, onde ajudava no salão de beleza de familiares e juntava dinheiro para investir em seu negócio. “Ficava observando como as coisas funcionavam, onde estavam os erros e os acertos. Toda a experiência positiva que vi, procuro colocar em prática aqui”, revela.

Nas prateleiras do Ponto Certo, Clécio oferece desde material de limpeza até alimentos e bebidas. Em 2024, ele recebeu seu segundo financiamento junto à AGE para investir em novos equipamentos para seu negócio. “A taxa de juros é mais baixa em relação a outros bancos ou instituições financeiras. Tenho planos de adquirir mais crédito com a AGE para expandir meu comércio, indo de uma esquina à outra”, planeja o comerciante, que já comprou a casa ao lado e o terreno atrás da mercearia para realizar seu sonho.

Júlia Vitória Silva, Recife



Júlia é uma jovem empreendedora de apenas 21 anos que transformou sua paixão em negócio. Moradora do Alto José Bonifácio, no Recife, ela fundou a Pop Corn Doce Infância, empresa dedicada à venda de pipocas saborizadas e algodão-doce em festas infantis e eventos.

Com muito trabalho e determinação, ela se tornou a cliente mais nova da AGE na Feira Nacional de Negócios de Artesanato (Fenearte) deste ano, tendo buscado o crédito tanto para financiar o estande quanto para capital de giro.

“Foi excelente conseguir este dinheiro com a AGE, antes da feira, para investir em mercadorias e maquinário. Foi uma oportunidade única, só tenho a agradecer. Adquirimos novas estruturas para a empresa e conseguimos um visual diferente. O importante é não desistir”, revela Júlia.

Para outros jovens como ela, que desejam entrar no ramo do empreendedorismo, Júlia aconselha: “É preciso pensar fora da caixa e trazer coisas novas e diferentes para o mercado, que chamem a atenção. No caso de empreender com comidas, puxando pelo sabor”, exemplifica.

Erica da Silva, Caruaru

Há cinco anos à frente da marca Batatas Shalon Adonay, Erica começou vendendo batatas chips para a tia, que desistiu do negócio e repassou todo o maquinário para a sobrinha. Com o apoio da família e de três funcionários, Erica hoje tem uma produção de 20 mil pacotes (de 20 gramas cada) por mês. Porém, para chegar nessa quantidade, ela precisou passar por um processo de aprendizagem para entender como gerenciar seu próprio negócio e reestruturar sua rotina financeira.

“Até pouco tempo atrás, eu não tinha ideia de como organizar minha empresa. Foi depois das orientações que recebi da AGE que entendi como preencher uma planilha, calcular o preço correto do produto e identificar o que são gastos e lucros, por exemplo. Hoje, meu negócio está crescendo e acredito que vai crescer ainda mais”, analisa.

Erica iniciou sua história junto à AGE em dezembro de 2023, quando uma analista entrou em contato para oferecer crédito. “Pensei que iria conseguir logo um financiamento, mas já na nossa primeira conversa ela entendeu que não era dinheiro o que eu realmente precisava naquele momento. Então, ela veio até minha casa e deu todas as orientações de como administrar meu comércio. Ensinou tudo que eu tinha que fazer para aumentar minhas vendas e me organizar financeiramente”, lembra.

Cinco meses depois do início dessa preparação, a empreendedora conseguiu seu primeiro financiamento junto à AGE. A quantia recebida foi usada para fazer melhorias no imóvel onde funcionará a nova fábrica e para a compra de matéria-prima. Animada com o crescimento da Batatas Shalon Adonay, a empreendedora faz planos para formalizar a empresa e ampliar o quadro de funcionários. “Hoje em dia eu penso muito no futuro dos meus filhos, da minha família e da família do próximo também. Por isso, o meu sonho é ter uma grande empresa e dar trabalho para as pessoas. Meu sonho é me tornar uma empresária de sucesso de verdade. E eu estou correndo atrás todos os dias”.

**Amélia Bastos, Recife**

Ainda no elevador do edifício, em Casa Amarela, na Zona Norte do Recife, dá para sentir o perfume floral. O aroma já começa a encantar e dá sinais de que tem algo sendo feito com muito capricho naquele endereço. Ali fica o ateliê de Dona Amélia Bastos, que produz artesanato com flores secas em um dos quartos do seu apartamento.

A loja virtual leva o nome da fundadora, que

começou empreendendo com cestas de café da manhã mas percebeu que os arranjos faziam mais sucesso do que a comida. Hoje, produz buquês, ornamentação de festas e restaurantes, caixas de presente e até flores para decorar bolos.

“A minha dificuldade, além do espaço físico, é que eu preciso saber precificar. Por isso, eu já vou fazer o curso de precificação”, pontuou. A partir do diálogo com os agentes de crédito da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), ela foi orientada sobre as qualificações importantes para prosperar no ramo.

Amélia conclui com um conselho: “a gente vai melhorando, aprendendo com os erros, e aos poucos vai se acostumando com aquilo e alinhando até dar certo. Então, batalhe. O ‘não’ a gente vai encontrar várias vezes, mas se você quer, você pode. É só acreditar”.

12.2 AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Janeiro/2024



Em janeiro foram divulgadas sete pautas para a imprensa, com destaque para as caravanas de crédito, as linhas de crédito Bora Empreender e Bora Empreender Mulher e a participação em eventos no CEASA-PE e prefeituras do Estado. A mídia local realizou sete entrevistas com colaboradores da AGE e houve 20 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.

Fevereiro/2024

Em fevereiro foram divulgadas cinco pautas para a imprensa, com destaque para as caravanas de crédito e a linha de crédito para artesãos da Fenearte. A mídia local realizou cinco entrevistas com colaboradores da AGE e houve 20 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.

Março/2024

Em março foram divulgadas cinco pautas para a imprensa, com destaque para as caravanas de crédito, a Jornada do Empreendedor de Paulista e o Dia Internacional da Mulher. A mídia local realizou cinco entrevistas com colaboradores da AGE e houve 20 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Abril/2024

Em abril foram divulgadas cinco pautas para a imprensa, com destaque para a parceria com o CEASA-PE para geração de crédito para permissionários, o evento com a Agência de Fomento do Piauí e a parceria com a Nova Mobi. Houve 19 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Maio/2024

Em maio foram divulgadas 20 pautas para a imprensa, com destaque para as caravanas de crédito e a linha de crédito para o São João. A mídia local realizou 14 entrevistas com colaboradores da AGE e houve 135 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Junho/2024

Em junho foram divulgadas 13 pautas para a imprensa, com destaque para as caravanas de crédito. A mídia local realizou sete entrevistas com colaboradores da AGE e houve 53 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Julho/2024

Em janeiro foram divulgadas 14 pautas para a imprensa, com destaque para as caravanas de crédito e a parceria com a Copergás. A mídia local realizou 11 entrevistas com colaboradores da AGE e houve 54 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Agosto/2024

Em agosto foram divulgadas cinco pautas para a imprensa, com destaque para o lançamento da linha de crédito AGE Gesso, as caravanas de crédito e o Festival Arte em Serra do Vento. A mídia local realizou sete entrevistas com colaboradores da AGE e houve 62 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Setembro/2024

Em setembro foram divulgadas três pautas para a imprensa, com destaque para o lançamento da linha de crédito AGE Tech e o Dia do Empreendedor. A mídia local realizou 11 entrevistas com colaboradores da AGE e houve 27 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.

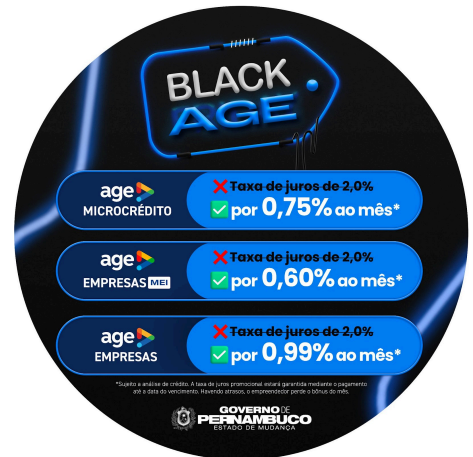
Outubro/2024

Em outubro foram divulgadas duas pautas para a imprensa, com destaque para o Dia do Empreendedor e a retomada das caravanas de crédito. A mídia local realizou seis entrevistas com colaboradores da AGE e houve dez menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Novembro/2024

Em novembro foram divulgadas oito pautas para a imprensa, com destaque para o lançamento da linha de crédito para o Natal, a Black AGE e a retomada das caravanas de crédito. A mídia local realizou 13 entrevistas com colaboradores da AGE e houve 34 menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



Dezembro/2024

Em dezembro foram divulgadas duas pautas para a imprensa, com destaque para o Natal AGE e as caravanas de crédito. A mídia local realizou três entrevistas com colaboradores da AGE e houve nove menções à instituição nos mais diversos veículos de comunicação pernambucanos.



| CARAVANAS REALIZADAS EM 2024 |
|--|
| JAN/2024: Tamandaré, Bezerros |
| ABR/2024: Itaíba |
| MAI/2024: Serra Negra, Caruaru |
| JUN/2024: Garanhuns, Belo Jardim, Arcoverde, Igarassu, Sirinhaém, São José da Coroa Grande |
| JUL/2024: Paulista, Toritama, Camaragibe, Santa Cruz do Capibaribe, Escada |
| AGO/2024: Paulista, Toritama, Camaragibe, Santa Cruz do Capibaribe, Palmares, Araripina, Ouricuri, Buíque, Itaíba |
| NOV/2024: Belo Jardim, Bom Jardim, Igarassu, Bezerros |
| DEZ/2024: Paulista, Santa Cruz do Capibaribe |

Fonte: DIROP

13. GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas da AGE transcende a mera conformidade com obrigações trabalhistas, configurando-se como pilar estratégico para o sucesso organizacional. Ao alinhar o potencial humano aos objetivos da instituição, ela impulsiona a produtividade, a inovação e o bem-estar no ambiente de trabalho.

Nossa gestão de pessoas abrange um conjunto de práticas que visam atrair, desenvolver e reter talentos, promovendo um ambiente de trabalho positivo e produtivo. Ela se manifesta em diversas atividades, como:

- **Recrutamento e seleção:** Identificar e atrair profissionais qualificados e alinhados à cultura da empresa.
- **Treinamento e desenvolvimento:** Investir no aprimoramento das habilidades e competências dos colaboradores, impulsionando seu crescimento profissional.
- **Avaliação de desempenho:** Fornecer feedback construtivo e reconhecer o bom desempenho, incentivando a melhoria contínua.
- **Remuneração e benefícios:** Oferecer pacotes competitivos e justos, valorizando o trabalho dos colaboradores.
- **Comunicação e clima organizacional:** Promover um ambiente de trabalho aberto, transparente e colaborativo.

Ao priorizar a gestão de pessoas, a AGE colhe diversos benefícios, tais como:

- **Aumento da produtividade:** Colaboradores engajados e motivados tendem a ser mais produtivos e eficientes.
- **Redução do turnover:** A retenção de talentos diminui os custos com recrutamento e treinamento, além de preservar o conhecimento interno.
- **Melhora do clima organizacional:** Um ambiente de trabalho positivo e acolhedor contribui para o bem-estar e a satisfação dos colaboradores.
- **Fortalecimento da imagem da empresa:** Uma boa reputação como empregador atrai talentos e clientes, fortalecendo a marca.
- **Inovação e competitividade:** Equipes diversas e engajadas tendem a ser mais criativas e inovadoras, impulsionando a competitividade da empresa.

Em suma, a gestão de pessoas da AGE é um investimento estratégico que gera valor para a instituição e para seus colaboradores, impulsionando o sucesso organizacional a longo prazo.

13.1. CORPO FUNCIONAL

No ano de 2024, a AGE fechou seu quadro funcional contando com 76 (setenta e seis) colaboradores comissionados, 8 (oito) conselheiros - sendo 3 (três) titulares do Conselho Fiscal e 5 (cinco) do Conselho de Administração -, 4 (quatro) estagiários, 1 (um) menor aprendiz e 8 (oito) terceirizados/prestadores de serviços.

A distribuição de ocupação dos cargos comissionados contou com 40 (quarenta) mulheres e 36 (trinta e seis) homens. A distribuição do nível de escolaridade no seu quadro de colaboradores contou com:

- 18 (dezoito) pós-graduados;
- 47 (quarenta e sete) graduados;
- 5 (cinco) graduados incompletos;
- 5 (cinco) de nível médio completo;
- 1 (um) de nível médio incompleto.

Nota: A AGE conta com 3 (três) colaboradores em sua comissão de licitação.

13.2 POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

A política de gestão e desenvolvimento de pessoas da AGE visa fortalecer o senso de pertencimento e valorização de todos os colaboradores, independentemente do vínculo empregatício. Ao reconhecer o papel fundamental de cada indivíduo, seja ele comissionado, estagiário ou terceirizado, a AGE busca criar um ambiente de trabalho inclusivo e motivador, onde todos se sintam parte integrante da instituição.

Essa política se baseia em princípios como:

- **Equidade:** Garantir oportunidades justas de desenvolvimento e reconhecimento para todos os colaboradores.
- **Respeito:** Promover um ambiente de trabalho acolhedor e livre de discriminação, onde a diversidade é valorizada.
- **Transparência:** Comunicar de forma clara e aberta as políticas e práticas de gestão de pessoas.
- **Desenvolvimento contínuo:** Investir no aprimoramento das habilidades e competências dos colaboradores, impulsionando seu crescimento profissional.
- **Reconhecimento:** Valorizar o desempenho e as contribuições de cada colaborador, celebrando os sucessos individuais e coletivos.

13.3 AÇÕES VOLTADAS PARA O CORPO FUNCIONAL

Seguem algumas campanhas de endomarketing:

JUNHO/2024

Evento de São João

Detalhes: Celebração com temática junina, fortalecendo o espírito de equipe. Festa com decoração típica e equipe caracterizada.



SETEMBRO/2024

Campanha Setembro Amarelo

Detalhes: Palestras e atividades voltadas à conscientização sobre saúde mental. Palestrante interagindo com a equipe durante o evento.



OUTUBRO/2024

Comemoração do Dia das Crianças

Detalhes: Evento dedicado aos filhos dos colaboradores, com brincadeiras e presentes. Momentos de alegria durante as atividades.



Campanha Outubro Rosa

Detalhes: Palestra sobre prevenção ao câncer de mama e distribuição de materiais educativos. Equipe usando laços cor-de-rosa em apoio à causa.



DEZEMBRO/2024

Retrospectiva AGE 2024

Detalhes: Encontro com todos os colaboradores para apresentar as ações realizadas no ano e celebrar as conquistas.



14. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14.1 Síntese do Relatório da Administração

A AGE apresentou os seguintes perfis de negócios, comparativamente entre os semestres de 2023 e o mesmo período de 2024:

- Primeiro Semestre 2024**

| | |
|--|------------------------|
| Valor Liberado 1º Sem 2023 | R\$7.013.311,00 |
| Valor Liberado 1º Sem 2024 | R\$8.293.673,16 |
| Variação dos Valores Liberados | 24% |
| Quantidade de Beneficiários 1º Sem 2023 | 1.923 |
| Quantidade de Beneficiários 1º Sem 2024 | 1.225 |
| Variação da Quantidade de Beneficiários | -36% |

- Segundo Semestre 2024

| | |
|--|-------------------|
| Valor Liberado 2º Sem 2023 | R\$ 4.664.500,00 |
| Valor Liberado 2º Sem 2024 | R\$ 13.046.300,00 |
| Variação dos Valores Liberados | 180% |
| Quantidade de Beneficiários 2º Sem 2023 | 705 |
| Quantidade de Beneficiários 2º Sem 2024 | 1.056 |
| Variação da Quantidade de Beneficiários | 50% |

Ao longo do último ano, a AGE atingiu a marca de **2.281 beneficiários**, com a formalização de 1.227 contratos em todo o território de Pernambuco, impactando diretamente a economia de 137 municípios. Esse resultado evidencia o compromisso da instituição em ampliar o acesso ao crédito, impulsionando o fortalecimento da economia local, a geração de empregos e o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

O expressivo número de beneficiários alcançados reflete os esforços contínuos da AGE na expansão do acesso ao crédito, na capacitação e na implementação de programas de desenvolvimento voltados para empreendedores de diferentes segmentos e regiões. Dessa forma, a agência se consolida como um pilar essencial para o crescimento econômico de Pernambuco, contribuindo para a inclusão produtiva e a sustentabilidade dos negócios locais.

14.2 Demonstrações Contábeis

Os ativos globais da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) no ano de 2024 totalizaram R\$79,330 milhões, representando um acréscimo de R\$5,5 milhões em relação ao ano de 2023. A AGE apresentou um aumento, no Prejuízo Anual, de aproximadamente R\$2,3 milhões, se comparado ao ano de 2023. Considerando os prejuízos acumulados, houve um impacto negativo em torno de 1,26% no Patrimônio Líquido, se comparado ao ano anterior.

O capital social permaneceu inalterado em relação a 2023, mantendo-se em R\$97,710 milhões no ano de 2024, sem acréscimos. Já as operações de crédito registraram um crescimento de R\$8,168 milhões em comparação ao ano anterior, reflexo do esforço conjunto na ampliação das diferentes modalidades de crédito, incluindo microcrédito, operações especiais e repasses. Além disso, o Passivo Circulante apresentou um aumento de 139%, impulsionado pelo recebimento de repasses financeiros, enquanto o Exigível a Longo Prazo permaneceu com saldo zerado.

Foram realizadas ações de ligação de cobrança com enfoque na recuperação dos clientes em atraso, resultando na redução da inadimplência saindo de 6,12% em dez/23 para 1,21% em dez/24 (over 90).

15. EXPEDIENTE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO POR SETORES:

- PRESIDÊNCIA
- DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - DIPLAG
- DIRETORIA DE OPERAÇÕES E NEGÓCIOS - DIROP
- DIRETORIA FINANCEIRA - DIRFI
- AUDITORIA INTERNA - AUDIN
- GERÊNCIA DE COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS - GECOI
- GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE DADOS - GPLAD
- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - ASCOM
- SECRETARIA DE GOVERNANÇA - SEC. GOVERNANÇA

CANAIS DE ATENDIMENTO

Endereço: Rua do Apolo, 81, Bairro do Recife
Recife/PE - CEP 50.030-220

Telefone/WhatsApp: (081) 3183-7450

Site: <http://www.age.pe.gov.br>

E-mail: age@age.pe.gov.br

Ouvidoria: 0800 081 7450 / **E-mail:** ouvidoria@age.pe.gov.br

Horário de Atendimento:

De segunda a sexta-feira | 8h às 12h - 13h às 17h

 /agepernambuco  @age.pe  agepernambuco

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Endereço: Rua Santo Elias, 535, 1º andar
Espinheiro - Recife/PE - CEP 52.020-090

Telefone: (81) 3183-0841

Site: <http://www.ouvidoria.pe.gov.br>

E-mail: ouvidoria@ouvidoria.pe.gov.br



Agência de
Empreendedorismo
de Pernambuco

Secretaria
de Desenvolvimento
Profissional
e Empreendedorismo

